



ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS SECULARES Província São José



GRUPO FLOR DO CARMELO

“O Amor não cansa e nem se cansa.” (N. P. São João da Cruz).
R. Cyrênio Ferraz de Aguiar, nº 3-104 – Fone: 3203-3447 – Bauru/SP

Louvido seja nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado!

Aos 17 de julho de dois mil e dezesseis, 16º Domingo do Tempo Comum, às dezoito horas, na Paróquia Imaculada Conceição, iniciamos a reunião orando “A Vossa Proteção” e as Vésperas própria do Tempo comum. Em seguida, iniciamos a nossa *Lectio Divina* meditando no Evangelho de São Lucas 10, 38 – 42, Fabio mencionou que “É um método de oração da Palavra de Deus, que consiste em contemplar a passagem Bíblica, escutando, primeiramente, o que Deus quer nos falar, em seguida, dar a nossa resposta a Ele, e o terceiro passo chegar à contemplação de Deus. “Peçamos ao Espírito Santo para iluminar-nos nessa reflexão, entoemos “Vinde Espírito Santo”. Damaris partilhou “Que Maria escolheu a melhor parte... Tudo o que faço e busco é o Senhor e que nada disso é perdido” Juliana também confirma ser esse o versículo que “leva no esvaziar-se de mim mesma para que Cristo possa se manifestar com toda a força.” Fábio tem o jeito de Marta, de querer estar sempre trabalhando e com o coração agitado e muitas vezes deixando a oração de lado, que por esse perfil “acho que o Senhor me convida a ser um pouco de Maria, e todas as vezes que medito essa passagem, sinto que falta esse estar mais com o Senhor, e isso que peço a Ele, para ter esse momento mais longo e com mais intensidade de estar com o Senhor em oração”. Juliana “menor” diz que “Temos que dá a Deus o que é de Deus. Acho que em tudo devemos colocá-lo em primeiro lugar, e nos abrimos a Ele.” Quanto a mim “manifestei concordar com toda a colocação feita, e crescer da importância de viver o nosso dia a dia momentos de contemplação ao Senhor nos atos de louvores, agradecimentos, petições, meditações, enfim, ter também um olhar voltado para a espiritualidade com os acontecimentos da vida.” Foram feitas as leituras das Atas de reuniões meses de maio e junho/16, e o livro de presença sendo assinados por todos do grupo. Juliana falou sobre o tema 4 do Método de oração Carmelitana. A definição de oração que Santa Teresa coloca, ela diz que “A oração é o caminho de diálogo. É alcançar a amizade com Deus.” Em seguida, dá dez passos para fazer a *Lectio Divina*, que “percebemos na ação de esvaziar-se, do parar e se abrir para a escuta e agradecer ao Senhor por este momento. A oração está vinculada a *Lectio Divina*, a gente na oração deve estar aberto para Deus contemplar.” Dando continuidade, achou interessante a frase de Elisabete da Trindade “Na realidade a oração é um descanso [...]”, pois nos coloca que “A oração não é uma obrigação, mas sim uma necessidade. Se rezamos é porque o coração pede. Nosso ser sempre anseia por Deus. No tópico 6, Santa Madre nos fala sempre, porque é do nosso dever fazer, assim, façamos, pois o Senhor fará a parte Dele. No tópico 7, a oração não é para negociar com Deus, o sentido de oração é nós sermos verdadeiros adoradores em espírito e verdade. No tópico 10, a partir da Pedagogia da oração há dois pontos que podemos destacar : a letra a, ou seja, que a oração é a



ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS SECULARES
Província São José

GRUPO FLOR DO CARMELO

“O Amor não cansa e nem se cansa.” (N. P. São João da Cruz).
R. Cyrênio Ferraz de Aguiar, nº 3-104 – Fone: 3203-3447 – Bauru/SP



Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado!

(Continuação 11º domingo do Tempo Comum, de 12.06.16, pg.2).

ocasião que eu me uno nas necessidades do mundo; de ser um intercessor da humanidade, que possamos ver uma missão a vida de oração; e a letra b: essa pedagogia de oração está dando destaque ao livro “Caminho de Perfeição”. Teresa D’Ávila está direcionando as Irmãs de sua vida comunitária. “Se você não vê os seus limites, você não vive em comunidade, devemos usufruir das coisas com liberdade e nunca esquecendo de ajudar o nosso irmão.” Retomou o texto dizendo que” A humildade é muito importante, porque com carinho consegue-se resolver as situações de conflitos; a humildade de procurar se conhecer nos nossos limites, no que posso melhorar, quem sou eu?” A seguir, Fábio fez a leitura do Capítulo 7, artigos 59 e 60, do livro da Constituição da OCDS, que trata da introdução de outras estruturas nas formações de comunidades. Juliana firmou para o dia 21.08.16 a reunião na Paróquia, e a leitura “Orando com a Bíblia” até o final. Quanto a reunião de formação para o dia 31.07.16, alterado para ocorrer na casa de Nilza. Encerramos saudando a nossa Mãe Maria cantando a Salve Regina, e nos cumprimentamos com um fraterno abraço da paz.

Estiveram presentes: Fábio, Juliana Oliveira, Damaris, Izildinha, Juliana e Nilza.

Encerro esta Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os membros do grupo. Eu, Nilza Moreira da Costa, digitei e subscrevi.

Bauru – SP, 17 de julho de 2016.